

O fundo **Algarve Arroba 3** teve rentabilidade negativa de **-2.63% em outubro de 2020**. **No ano**, o fundo tem desempenho **positivo de +6.07%**. **Desde o início**, em agosto de 2017, o fundo acumula ganhos de **+46.93% ou 248% do CDI (18.94%)**.

Os portfólios de ações globais, moedas e renda fixa brasileira tiveram desempenho positivo em outubro. Entre as moedas, os destaques foram as posições vendidas em Euros e Peso mexicano, que ganharam com a desvalorização contra o Dólar americano. Os detratores da carteira foram os portfólios de ações brasileiras, commodities e renda fixa global. Mesmo com os resultados trimestrais de algumas empresas do nosso portfólio terem vindo melhores que o esperado, algumas posições individuais sofreram forte correção nos preços o que acabou pesando negativamente no desempenho do fundo no final de outubro.

Três temas impactaram o nosso portfólio em outubro: Bolsonaro e a situação fiscal brasileira, Covid19 e a segunda onda e, por último, as eleições americanas.

No momento que escrevemos ainda não temos o desfecho das eleições, mas o resultado mais provável é que Biden seja eleito, os democratas mantenham a maioria no Congresso e os republicanos mantenham a maioria no Senado. Essa composição mista diminuiria as incertezas sobre mudanças radicais no próximo mandato presidencial americano.

Ao longo dos últimos meses o crescimento de Biden e do partido democrata gerou uma expectativa potencializada pela imprensa e mídias sociais da “Onda Azul”, que era a maioria Democrata na câmara, senado e presidência americana. Tal configuração era receada pelo mercado uma vez que uma ala do partido Democrata hoje é bastante dura em relação a regulamentação do setor de tecnologia e tributação das companhias. Além disso, existe a expectativa de um pacote de estímulo do governo americano, onde os setores beneficiados seriam os que mais estão sofrendo os efeitos da pandemia e setores ligados à infraestrutura. Frente a esses cenários, o mercado esboçou uma tentativa de rotação de portfólio de “Nova Economia” para empresas de “Velha Economia”, o que resultou em um outubro negativo para a parte do portfólio focado em empresas de tecnologia, apesar de seus bons resultados trimestrais.

Em relação ao Covid-19, uma segunda onda também gera incertezas. Vínhamos acompanhando com cautela a reabertura e considerávamos que havia bastante displicência com as medidas de distanciamento durante o verão no hemisfério norte. O final da temporada de férias veio acompanhada do aumento expressivo do número de casos, acarretando em novos “Lockdowns” na Europa e penalizando ainda mais a economia do continente.

Apesar disso, a combinação entre tratamentos e protocolos médicos mais eficientes, ampla disponibilização de testes, as vacinas e a queda na taxa de mortalidade nos dão melhor previsibilidade sobre a pandemia, o que pode minimizar os efeitos negativos dos novos “Lockdowns”. Contudo, isso não significa que as ações mais atingidas pela Covid-19 não estejam preparadas para retornar em algum momento. Companhias aéreas, produtores de energia e bancos provavelmente obteriam um impulso se uma vacina eficaz fosse anunciada, ou o surto parecer mais contido, o que reforça o movimento de rotação para a chamada “velha economia” mencionado anteriormente. Mas, vale observar que em um cenário de eleição contestada e de surto da pandemia intensificando novamente, não há indicadores óbvios para esse tipo de rotação.

Por último, na conjuntura doméstica, apesar de termos sido afetados pelos dois fatores descritos acima, nosso maior problema é a incapacidade do poder executivo de levar a frente uma agenda de reformas. Bolsonaro tem sido o maior opositor disto ao passo que não demonstra liderança e senso de urgência nesta matéria. A situação fiscal brasileira é muito delicada e refletiu, nos últimos meses, na depreciação do real, abertura de taxas e queda da bolsa.

As companhias brasileiras têm demonstrado resiliência e recuperação nos resultados, mas a âncora fiscal é necessária para que possamos ter uma retomada econômica sem a necessidade de novos estímulos por parte do governo. As eleições municipais contribuem ainda mais para a marcha lenta na tomada de medidas que são claramente impopulares principalmente em uma parte do eleitorado do presidente. Acreditamos, no entanto, que passado as eleições municipais e com a mudança na presidência da Câmara podemos ter um período de calma e aprovar o mínimo necessário para a mudança de trajetória da dívida pública brasileira.

Nosso portfólio de ações segue inalterado, com foco em companhias que facilitam a colaboração digital, suportam o trabalho remoto e permitem que as pessoas e outras empresas melhorem a eficiência, aumentem a agilidade e tomem decisões de negócios baseadas em dados.

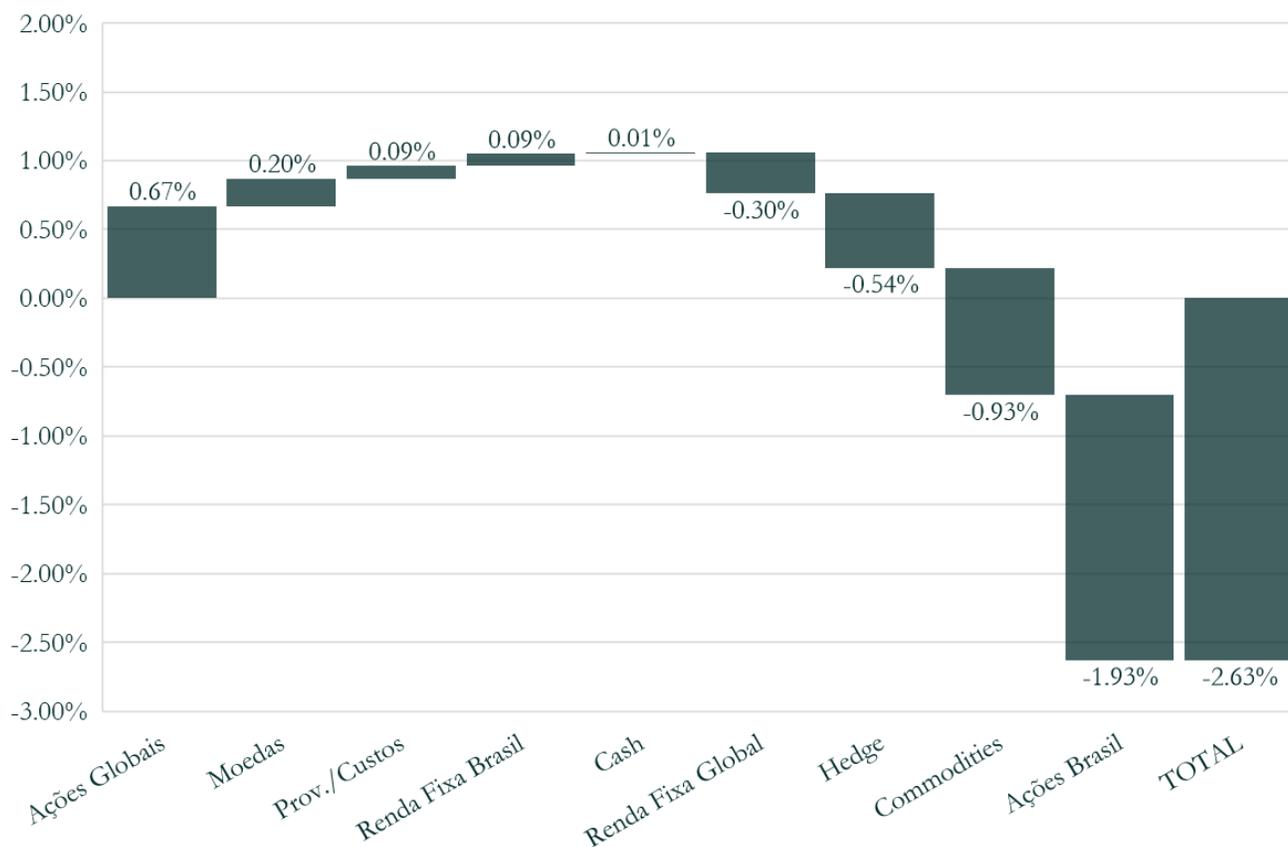
Entre as commodities, permanecemos comprados nos metais preciosos, zinco e nas commodities agrícolas. Encerramos posição comprada em Cobre e Gás Natural.

Dentro do livro de renda fixa local, encerramos posição tática comprada em taxa de juros de curto prazo e iniciamos posição levemente vendidos em taxa de juros de curto prazo através de contratos futuros de DI. Permanecemos com aplicações na parte intermediária dos títulos do tesouro atrelados à inflação (NTN-Bs) e comprados nos títulos do governo americano (Treasury) no book de renda fixa global.

No portfólio de moedas, estamos praticamente neutros no Dólar Americano contra o Real e promovemos algumas movimentações táticas, como compra do Yen e venda de Euro, ambos contra o Dólar Americano.

Segue abaixo a atribuição de performance de outubro:

Atribuição de Performance - Outubro 2020



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores.

